

Minas é o primeiro estado do Brasil a superar marca de 5 GW de geração de energia solar fotovoltaica

Seg 24 abril

Minas Gerais faz história mais uma vez em relação à energia solar fotovoltaica como primeiro estado brasileiro a superar a marca de 5 GW de geração de energia solar fotovoltaica em operação, de acordo com dados públicos divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O pioneirismo em relação a esse tipo de energia, evidenciado pelos números, reforça o protagonismo e o compromisso do [Governo do Estado](#) com a geração de energia limpa, barata e renovável.

A participação da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), por meio da Superintendência de Política Mineral, Energética e Logística, tem sido essencial para a manutenção da vanguarda de Minas Gerais quando o assunto é energia solar fotovoltaica.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a conquista de Minas em relação à geração de energia solar reflete “investimentos sólidos e constantes no setor, além da melhoria no ambiente de negócios voltados para energia sustentável, fortalecendo a cadeia produtiva da geração de energia solar e prospecção de investimentos voltados para esse tipo de energia”.

Cenário energético

A liderança mineira em relação à energia solar fotovoltaica pode ser explicada pela contabilização tanto por geração centralizada (que inclui grandes usinas) quanto por geração distribuída (pequenos módulos descentralizados).

Somente de janeiro a março de 2023, 823 MW de geração centralizada entraram em operação em Minas Gerais nos municípios de Jaíba, Araxá, Janaúba e Pirapora.

No mesmo período, o estado entrou em operação de 267 MW em geração distribuída. Portanto, somente no primeiro trimestre de 2023, Minas Gerais foi contemplada com o acréscimo de 1,09 GW de energia solar fotovoltaica em operação.

Entre as ações do governo, a avaliação de um cluster fotovoltaico (conjunto de servidores) em Minas evidenciou gargalos na cadeia produtiva e possibilitou a tomada de decisões efetivas. Assim, foi possível encaminhar medidas para possibilitar o crescimento da geração de energia solar e o desenvolvimento econômico das regiões contempladas, gerando emprego e renda.

Energia solar em 100% dos municípios

Atualmente, todos os 853 municípios de Minas Gerais possuem módulos fotovoltaicos geradores de energia solar.

A cobertura de 100% dos municípios com esse tipo de energia ajuda a explicar a liderança nacional do estado no setor.

Além da força em energia solar, o governo tem desenvolvido boas práticas de sustentabilidade, como é o caso "Race to Zero", compromisso global pactuado por Minas Gerais a fim de zerar emissões líquidas de gases do efeito estufa até 2050.

Também há diretrizes que norteiam a "Rota de Descarbonização", programa lançado pelo Governo de Minas Gerais para atrair empreendimentos verdes sob a premissa da geração de emprego, renda e oportunidades no escopo da sustentabilidade ambiental.

Sol de Minas

De fundamental importância no contexto da energia solar fotovoltaica, o Projeto Sol de Minas tem alavancado o protagonismo do Estado diante da cadeia produtiva do setor desde a sua implementação, em 2019.

Por meio de diversas frentes de atuação, o projeto estadual já capacitou mais de 70 prefeituras municipais para fomentar e atrair empreendimentos do setor solar.

Inspirado no Projeto Sol de Minas, o município de Ubá, participante da capacitação, lançou o Projeto Sol de Ubá, em que empreendimentos de energia solar fotovoltaica serão construídos para atender a administração pública municipal.

Além de resultados junto aos municípios, o Projeto Sol de Minas simplificou o licenciamento ambiental para empreendimentos de energia solar fotovoltaica em Minas Gerais, renovou incentivos fiscais para a cadeia produtiva do setor e lançou, em conjunto com a Cemig, o mapa de disponibilidade de rede on-line, em que os ativos de energia da concessionária disponíveis para a conexão de empreendimentos de energia solar podem ser consultados com facilidade, bastando apenas existir acesso à internet.

Todas essas medidas foram importantes para aumentar a capacidade de geração de energia elétrica em Minas Gerais, fortalecendo a cadeia produtiva da geração de energia solar fotovoltaica e aumentando a participação de energias limpas na matriz energética do estado, reduzindo a emissão de gases do efeito estufa.